

Com objetivo de apresentar os dados orçamentários da limpeza urbana na cidade de São Paulo, no período entre 2003 a 2018. O estudo observou que há fragmentação de dados disponíveis no orçamento municipal, dados que são representativos para a população, tão essencial que fica atrás de educação saúde e transportes.

O trabalho oferece a importância do assunto para uma megalópole como São Paulo, muito bem escrito e com gráfico autoexplicativo e muito didático. A escrita está correta e os dados apresentados sem prolixidade.

Dentre as recomendações apontadas nos resultados na semana passada, sugere-se o tratamento de dados de maneira correlata também, ou seja, como os dados orçamentais variam de ano pra ano, poderia correlacionar ao gasto utilizado e ver se existe alguma diferença estatística. Bem como analisar em porcentagem a diferença (aumento ou diminuição) em ambas variáveis comparando ao ano anterior. Sugere-se também alterar o nome na tabela “total limpeza urbana” para “gasto com limpeza urbana”, o mesmo com % da limpeza urbana, já que dessa forma (se alguém analisar somente a tabela) pode entender com % de locais limpos e não a % de orçamento utilizado.

Por fim, exemplificar se for possível o “variarem relativamente pouco” pois fica vago como dito na última aula. No texto refere-se a tabela 3, fazer alterações. E a citação da própria tabela, creio que o referencial seria: Autores baseado/adaptado em/de Dados PMSP/SF (citação), atualizados pelo IPCA/IBGE (Citação).

*Fico feliz com a inclusão do trecho acerca da taxa do lixo e a discussão desse resultado para o trabalho. Ressalto novamente meus parabéns pelo trabalho e a importância dele para a sociedade. Recomendaria que nesse artigo ou em um outro, houvesse uma espécie de check-list ou roteiro de observação/análise; criação de instrumentos que possam inferir sobre a efetividade desses programas/acordos, que seja um comparativo entre áreas distintas como saúde e educação com a limpeza urbana, no sentido de organização, transparência e linearidade como discutido no texto.*

*Alguns problemas em relação ao formato do texto devem ser resolvidos, especialmente no que diz respeito a citação. Quando no trabalho discute sobre a duração dos contratos serem de 20 anos, isso tem uma conotação negativa, certo? Poderia apresentar dados que corroborem e sustentem sua opinião*

*Página 2: citar o trabalho de Wildavsky e tratar ele no texto, parece que foi tirado de Schick e o olhar pela visão do autor, pode ser distinto do seu*

*Página 3: Pereira (2016) e não PEREIRA (2016)*